

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Secretaria de Saúde do Estado da Bahia
Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO DO LACEN/BA

ANO 2018



GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA
Rui Costa

SECRETÁRIO DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA
Fábio Vilas-Boas Pinto

SUPERINTENDENTE DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO DA SAÚDE
Rivia Barros

DIRETORIA DO LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA
Zuinara Pereira Gusmão Maia

EQUIPE DE PLANEJAMENTO
Roberta Gordilho Souza Rosa

Lista de Gráficos

Gráfico 01. Percentual de amostras de produtos e de água para consumo humano analisadas. Bahia, 2018.....	16
Gráfico 02. Percentual da Execução orçamentária e financeira, por fonte de recurso, relacionada a ação orçamentária 4855. Bahia, 2018.....	32

Lista de Tabela

Tabela 01. Quantitativo de análises realizadas pela RELSP. Bahia, 2016-2018...	8
Tabela 02 . Quantitativo de análises realizadas de acordo com as unidades laboratoriais descentralizadas da RELSP. Bahia, 2016-2018.....	10
Tabela 03. Quantitativo de análises realizadas por laboratório. Bahia, 2016-2018.....	11
Tabela 04. Quantitativo de análises realizadas por agravo, utilizando o método de PCR. Bahia, 2016-2018	13
Tabela 05. Quantitativo de amostras analisadas. Bahia, 2016-2018.....	16
Tabela 06. Quantitativo de ensaios analíticos realizados Bahia, 2018.....	17
Tabela 07. Programa VIGIÁGUA - Unidade laboratorial por município. Bahia, 2017-2018.....	18
Tabela 08. Análises e Produção de Insumos. Bahia, 2016-2018.....	18
Tabela 09. Quantitativo de coletas realizadas pelo LACEN/BA e recebidas pela rede SUS e Privada. Bahia, 2016-2018.....	24
Tabela 10. Quantitativo de amostras de vigilância epidemiológica, recebidas, validadas, descartadas e percentual de descarte. Bahia, 2016 -2018	24

Tabela 11. Execução orçamentária e financeira relacionada a ação orçamentária 6162 - Repasses conforme Portaria nº 42/2014 e Resolução CIB nº 30/2017- LACEN/BA, no período de setembro a novembro de 2018. Bahia, 2018	31
Tabela 12. Execução orçamentária e financeira, por fonte de recurso, relacionada a ação orçamentária 4855. Bahia 2018	32
Tabela 13. Execução orçamentária e financeira relacionada a ação orçamentária 6162 - Repasses conforme Portaria nº 42/2014 e Resolução CIB nº 30/2017- LACEN/BA. Bahia, setembro a novembro de 2018	34

Lista de Quadros

Quadro 01. Desempenho das metas programáticas das ações de vigilância laboratorial. Bahia, 2017-2018.....	7
Quadro 02. Histórico de metodologias analíticas implantadas. Bahia, 2016-2018.....	14
Quadro 03. Estágio das obras dos LMRR a serem inaugurados. Bahia, 2018.....	21
Quadro 04. Estágio das obras dos LVQA a serem inaugurados. Bahia, 2018.....	23
Quadro 05. Cursos, Treinamentos, Capacitação, realizados internamente no LACEN/BA com carga horária inferior a 40 horas. Bahia, 2018.....	28

Lista de Mapas

Mapa 01. Distribuição dos Laboratórios Municipais e Estadual de Referência Regional - LMRR e LERR - RELSP, para atendimento às doenças/agravos de interesse para saúde pública. Bahia, 2018.....	21
Mapa 02. Distribuição Regional dos Laboratórios de Vigilância da Qualidade da Água - LVQA - RELSP. Bahia, 2018.....	23

SUMÁRIO

1. AMPLIAR A CAPACIDADE DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL, MEDIANTE FORTALECIMENTO DA REDE ESTADUAL DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA – RELSP.....	6
I - Indicadores do Plano Plurianual PPA 2016-2019 e Plano Estadual de Saúde (PES) de Vigilância Laboratorial.....	7
1.1 Ampliar a capacidade de realização de análises laboratoriais pela Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública – RELSP.....	8
1.1.1 Análises laboratoriais de vigilância epidemiológica pela RELSP.....	9
1.1.2 Análises laboratoriais de vigilância sanitária e saúde ambiental pela RELSP.....	15
1.2 Produção e monitoramento de insumos estratégicos.....	18
1.3 Laboratórios de saúde pública em funcionamento no estado da Bahia.....	19
2. IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VISAU.....	25
3. IMPLEMENTAR A DESCENTRALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE (VISAU) DO ESTADO.....	31
3.1 Execução Orçamentária e Financeira.....	31
OUTRAS ATIVIDADES.....	35
AÇÕES EM DESTAQUE.....	39

Meta: DESENVOLVER AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NOS 417 MUNICÍPIOS, CONFORME RESOLUÇÃO DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

1 - AMPLIAR A CAPACIDADE DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL, MEDIANTE FORTALECIMENTO DA REDE ESTADUAL DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA – RELSP

O Laboratório Central de Saúde Pública Profº Gonçalo Moniz - LACEN/BA tem como iniciativa específica da unidade *“Ampliar a capacidade de vigilância laboratorial, mediante fortalecimento da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública - RELSP”*, cujos indicadores são apresentados no quadro a seguir, onde estão discriminadas as ações, produtos, indicadores, meta de 2018 e o comparativo entre o executado de 2017 e 2018 (Quadro 01).

A partir de 2018 o indicador de capacidade de produção foi desmembrado em análises laboratoriais e meios de cultura/soluções/reagentes. Portanto para efeito comparativo do referido indicador em relatórios anteriores, os quantitativos das análises devem ser somados.

É importante ressaltar que a Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública - RELSP atualmente é composta pela unidade central Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN/BA, pelos Laboratórios Municipais de Referência Regional - LMRR, pelo Laboratório Estadual de Referência Regional - LERR e pelas unidades descentralizadas de Laboratórios Regionais de Vigilância da Qualidade da Água - LVQA. Cabe ressaltar que na mesma estrutura física de alguns LVQA, estão em funcionamento núcleos de entomologia que fornecem apoio às análises de vetores e reservatórios invertebrados, que estão atualmente sob a gerência da DIVEP.

I - Indicadores do Plano Plurianual PPA 2016-2019 e Plano Estadual de Saúde (PES) para Vigilância Laboratorial

Quadro 01. Desempenho das metas programáticas das ações de vigilância laboratorial. Bahia, 2017-2018

Iniciativa: Ampliar a capacidade de vigilância laboratorial, mediante o fortalecimento da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública – RELSP						
Ações	Produtos	Indicadores	Meta 2017	% Executado 2017	Meta 2018	% Executado 2018
Ampliar a capacidade de realização de análises pela Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública - RELSP	Análises laboratoriais realizadas pela Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública – RELSP	Quantitativo de análises realizadas	1.733.638	1.781.903	1.820.320	1.602.135
Ampliar a capacidade de produção dos meios de cultura/soluções/reagentes pela Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública - RELSP	Meios de cultura/soluções/reagentes produzidos pela rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública – RELSP	Quantitativo de meios de cultura/soluções/reagentes produzidos	169.248	122.908	177.710	125.252
Ampliar a quantidade de unidades de vigilância laboratorial no Estado da Bahia	Laboratórios de saúde pública em funcionamento no Estado da Bahia	Quantitativo de laboratórios de saúde pública em funcionamento no Estado da Bahia	23	22	24	24

Fonte: LACEN/BA / SUVISA / SESAB, 2018

O desempenho dos indicadores, acima expostos, será analisado nos subitens a seguir.

1.1 Ampliar a capacidade de realização de análises pela Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública - RELSP

Com relação a capacidade de realização de análises pela RELSP no ano de 2018, verifica-se que a produção das unidades regionais supera a produção da unidade central, decorrente do fortalecimento do processo de descentralização das ações de vigilância laboratorial.

Vale ressaltar que, desde o início de 2017, a regularização do processo de aquisição de insumos para a RELSP já havia sido concretizada, tendo em vista a realização bem-sucedida dos pregões eletrônicos, que vem resultando contratos de fornecimento de 12 meses, bem como a regularidade da entrega dos insumos fornecidos pelo Ministério da Saúde.

Adicionalmente o LACEN/BA, juntamente com as suas unidades descentralizadas, vem buscando o aumento da capacidade operacional por meio de mais equipamentos para automação da rotina, bem como a melhoria na rotina da gestão de contratos de aquisição de insumos através da implantação de um sistema informatizado da SESAB.

Tabela 01. Quantitativo de análises realizadas pela RELSP. Bahia, 2016-2018

Análises e Produção de Insumos - Vigilância Laboratorial	2016	2017	2018
Epidemiológica - LMRR e LERR	801.262	1.094.938	872.779
Epidemiológica - Unidade Central	458.326	490.484	514.765
Sanitária e Saúde Ambiental - LVQA	121.476	150.066	176.437
Sanitária e Saúde Ambiental - Unidade Central	36.098	46.415	38.154
Total (*)	1.417.162	1.781.903	1.602.135

(*) Para efeitos comparativos com relatórios anteriores, os anos 2016 e 2017 não contemplam a produção de Insumos Estratégicos, que a partir deste ano tem indicador específico.

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2018

Embora a Tabela 01, aponte para a redução da produção laboratorial de LMRR e LERR, houve incremento na maioria das unidades descentralizadas, quando se observa individualmente cada uma delas (Tabela 02), resultante da ampliação da descentralização dos ensaios e fortalecimento da regionalização dos laboratórios no estado. Adicionalmente foi implantada uma nova unidade no município de Luís Eduardo Magalhães. A redução significativa foi decorrente da saída do Laboratório Municipal de Referência Regional (LMRR) do município de Salvador da RELSP, pela não assinatura da Adesão/Termo de Compromisso por parte do município.

Quanto a produção do LVQA, o incremento deve-se principalmente a implantação de novas unidades em Ilhéus e Barreiras. Já a unidade central apresentou redução na sua produção devido a entraves no processo de aquisição de insumos imprescindíveis tais como: kit para análise de fluoreto na água, meios de cultura para análise microbiológica de alimentos e substâncias para análise físico-químicas de alimentos e medicamentos. Cabe ressaltar que providências estão sendo adotadas para regularizar as análises a partir de 2019.

1.1.1 Análises laboratoriais de vigilância epidemiológica pela RELSP

No que se refere a realização de ensaios de vigilância epidemiológica nas unidades descentralizadas da RELSP, a produção, em 2018, de 872.779 (Tabela 02) análises, tem estado acima da produção da Unidade Central, que teve a produção de 2018 no quantitativo de 514.765 (Tabela 03) análises. Essa relação evidencia o fortalecimento da iniciativa estratégica de descentralização e regionalização das ações de vigilância laboratorial, mantendo o Laboratório Central de Saúde Pública como coordenadora de rede e unidade de retaguarda especializada para exames de média e alta complexidade.

Tabela 02. Quantitativo de análises realizadas pelas unidades laboratoriais descentralizadas da RELSP. Bahia, 2016-2018

Unidades Laboratoriais	2016	2017	2018
Luís Eduardo Magalhães (*)	0	0	22.277
Vitória da Conquista	151.091	243.498	305.650
Salvador	295.072	375.145	0
Jequié	28.903	56.606	87.064
T. de Freitas	68.560	43.585	29.807
Bom J. da Lapa	25.827	34.355	50.851
Brumado	59.819	86.700	110.894
Serrinha	33.304	55.896	59.924
Paulo Afonso	47.081	52.464	47.883
Guanambi	36.923	74.388	76.715
Ibotirama	14.819	27.170	45.732
Porto Seguro	39.863	45.131	33.426
Senhor do Bonfim (*)	0	0	2.556
Total	801.262	1.094.938	872.779

(*) Unidades com atendimento iniciado/retomado no segundo semestre de 2018.
 Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2018

A Tabela 02, aponta o incremento da produção laboratorial na maioria das unidades, resultante da ampliação da descentralização dos ensaios e fortalecimento da regionalização dos laboratórios no estado.

Cabe destacar que no dia 05 de junho de 2018 foi inaugurado o Laboratório Municipal de Referência Regional - LMRR de Luís Eduardo Magalhães que já está atendendo os 14 municípios da área de abrangência. O Governo Estadual efetuou a transferência para o fundo Municipal de Saúde de Luís Eduardo Magalhães no valor de R\$ 400.000,00 em 11/04/2014, conforme Portaria nº391 de 14/03/2014 e a segunda parcela no valor R\$ 400.000,00 através da Portaria nº677 de junho de 2015, integralizando o valor de R\$ 800.000,00, para ampliação e adequação da estrutura física do laboratório. Para adequação das bancadas foram transferidos R\$127.000,00, totalizando o montante R\$ 927.000,00 referente à adequação física. Foram ainda transferidos equipamentos adquiridos pela SESAB/SUVISA/LACEN (recursos dos blocos: Média e Alta Complexidade-MAC e Vigilância-FINLACEN) no valor

total de R\$ 499.596,13, formando o montante global de investimento na ordem de R\$ 1.536.577,13. O laboratório apresentou em 2018 uma produção de 22.277 análises.

Com relação ao Laboratório Municipal de Referência Regional - LMRR de Vitória da Conquista em Agosto de 2017 foi pactuado em CIR a absorção de Itapetinga e demais municípios pela Região de Saúde, o que acarretou no incremento da produção, passando de 243.498 análises em 2017 para 305.650 análises em 2018.

O Laboratório Municipal de Referência Regional - LMRR de Senhor do Bonfim, que encontrava-se em reforma, retomou suas atividades regulares no segundo semestre de 2018, o que fez com que a produção no ano de 2018 fosse de apenas 2.556 análises.

Por fim em 2018, o Laboratório Municipal de Referência Regional - LMRR do município de Salvador deixou de pertencer a RELSP, pela não assinatura da Adesão/Termo de Compromisso por parte do município, o que explica a queda da produção total das unidades descentralizadas no período.

Tabela 03. Quantitativo de análises realizadas por laboratório. Bahia, 2016-2018

Laboratórios	2016	2017	2018
APAC (*)	25.994	29.931	28.286
Microbiologia	6.077	6.087	10.767
Análises complementares	105.421	168.723	194.484
Micobacteriologia	8.531	8.473	7.925
Parasitologia/Sorologia chagas	19.640	15.111	26.580
Entomologia	11.434	7.089	12.624
Virologia	282.730	229.876	212.076
Virologia animal	2.863	5.129	5.378
Biologia Molecular	21.666	11.006	16.645
Total	458.362	490.484	514.765

(*) Exames que precisam da APAC - Autorização de Procedimentos Ambulatoriais de Alta Complexidade e Custo: CD4/CD8, Carga Viral HIV e Genotipagem Quantitativa de HCV
Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2018

No ano de 2018, a produção da Coordenação de Laboratórios de Vigilância Epidemiológica - CLAVEP foi superior ao ano anterior, destacando-se o laboratório de Microbiologia, Análises Complementares, Parasitologia, Entomologia e Biologia Molecular (Tabela 03).

O laboratório de Microbiologia passou a realizar a análise de urocultura, proveniente do município de Salvador, contribuindo para o aumento das análises realizadas. As análises de PSA e PSA livre impactaram nos quantitativos de análises realizadas no setor de Análises Complementares. O laboratório de Entomologia teve um incremento na sua produção em mais de 50% do total de exames realizados no anterior, fruto do trabalho de captura dos vetores realizado pelas equipes de campo dos Núcleos Regionais de Saúde - NRS e Diretoria de Vigilância Epidemiológica do estado - DIVEP.

Adicionalmente foi observado ao longo de todo ano um aumento da investigação laboratorial dos casos de leishmaniose visceral canina, que resultou proporcionalmente no aumento da produção do setor. Por fim, o surto de influenza H1N1, ocorrido no estado no primeiro semestre do ano, elevou significativamente a produção do laboratório de Biologia Molecular, assim como os exames de quantificação da carga viral do HIV e contagem de linfócitos T CD4, que tiveram um aumento expressivo no quantitativo de análises.

Cabe ressaltar que os processos de aquisição tiveram um prazo longo para conclusão, ocorrendo interrupção temporária de realização de análises, tais como PCR para quantificação do citomegalovírus e PCR para Clamídia/Gonococos por falta de insumos. Com relação aos insumos fornecidos pelo Ministério da Saúde, houve desabastecimento em alguns períodos do ano de 2018, a saber: sorologia para Zika IgG, Chikungunya IgG, rotavírus, parvovírus IgG e IgM, rubéola IgG e IgM (ELISA), antígeno NS1 da dengue, imunofluorescência indireta (IFI) para leishmaniose visceral humana, kit de extração de ácidos nucleicos, primers e sondas para a PCR de influenza, sarampo IgG e IGM. Sendo assim algumas análises deixaram de ser realizadas tais como: rotavírus, IFI para leishmaniose visceral humana, antígeno NS1 da dengue (temporariamente), Zika IgG e Chikungunya IgG.

Alguns processos licitatórios de aquisição foram delongados, comprometendo as análises laboratoriais, tais como PCR para Citomegalovírus e PCR para Clamídia e Gonococos que teve uma redução em quase 50% dos exames quando comparado ao ano anterior. O surto de influenza elevou em 200% as análises do PCR para influenza e vírus respiratório. Houve também um aumento expressivo no quantitativo de PCR para Dengue e teste molecular rápido para tuberculose. Este último se deu com a participação do LACEN no mutirão para diagnóstico de tuberculose, realizado na Penitenciária do município de Feira de Santana. No segundo semestre, foram implantados novas análises no laboratório de Biologia Molecular, a saber: PCR para os vírus herpes 1 e 2, PCR para mayaro, além da implantação do diagnóstico molecular para arbovírus (dengue, zika, chikungunya, mayaro e febre amarela) em amostras de vetores (Tabela 04).

Tabela 04. Quantitativo de análises realizadas por agravo, utilizando o método de PCR. Bahia, 2016 a 2018.

Agravo	2016	2017	2018
Citomegalovirus	388	824	724
Chlamydia/Gonococo	3.546	3.180	1.600
H1N1/INFLUENZA/RSV	1.932	1.665	5.059
Coqueluche	64	275	374
Dengue	431	175	1.103
HPV	97	0	549
KPC/NDM	845	1.112	1.170
Meningite	16	145	286
Chikungunya	3.923	688	871
Poliomavírus	33	157	188
Leptospirose	---	0	1
Zika virus	10.373	691	1.000
Epstein Barr	1	1	0
Streptococos do grupo B	9	0	0
Febre Amarela	-----	138	441
TRM - tuberculose	8	6	385
Herpes 1 e 2	-----	-----	79
Mayaro	-----	-----	448
HBV	-----	1.943	2.367
Total	21.666	11.006	16.645

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2018

Na busca pela excelência em suas atividades voltadas aos processos de investigação laboratorial dos agravos de interesse para saúde pública, vem sendo implantadas metodologias analíticas inovadoras, conforme histórico apresentado no Quadro 02.

Quadro 02. Histórico de metodologias analíticas implantadas. Bahia, 2016-2018.

Ano	Metodologias Analíticas
2016	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Implantação do método RT-qPCR para ZIKA – Protocolo IEC; ✓ Implantação do método RT-PCR para <i>M. tuberculosis</i> - GeneXpert ✓ Implantação do método RT-PCR para Streptococos do grupo B – GeneXpert ✓ Implantação do método RT-PCR para resistência a Carbapenemase – GeneXpert
2017	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Implantação do método RT-qPCR para Febre Amarela – Protocolo IEC ✓ Implantação do método RT-qPCR para HPV
2018	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Implantação do método RT-qPCR para Herpes vírus 1 e 2; ✓ Implantação do método RT-qPCR para Mayaro ✓ Implantação do método RT-qPCR para diagnóstico molecular de arbovireses em amostras de vetores.

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2018

Está previsto para o ano de 2019, a implantação de novas análises, principalmente no laboratório de biologia molecular:

- ✓ Implantação de Método RT- qPCR para Rotavírus – Amostra biológica humana;
- ✓ Implantação de Método RT- qPCR para Norovírus – Amostra biológica humana;
- ✓ Implantação de Método RT- PCR para identificação de genes de resistência da bactérias não fermentadoras de glicose;
- ✓ Soroneutralização para os anticorpos da raiva.

Destaca-se ainda a renovação do parque tecnológico do laboratório de Microbiologia e Entomologia com os equipamentos Vitek MS e mesa refrigerada, respectivamente. A mesa refrigerada representou um grande ganho para a vigilância entomológica dos vetores no estado, visto que as

análises de identificação das espécies e diagnóstico molecular dos arbovírus passaram a ser realizadas no LACEN, proporcionando um resultado em tempo oportuno.

O Núcleo de Epidemiologia da CLAVEP atuou principalmente no acompanhamento da vigilância laboratorial dos casos de meningite bacteriana, doenças neuroinvasivas, sarampo e doenças "misteriosas", assim chamadas pela imprensa, além da produção técnica do seguinte boletim Diagnóstico laboratorial da influenza na Bahia, 2018.

1.1.2 Análises laboratoriais de vigilância sanitária e saúde ambiental pela RELSP

Considerando que o diagnóstico laboratorial preciso e oportuno representa uma importante ferramenta para o controle de riscos à saúde e a prevenção de agravos, os laboratórios de vigilância sanitária e saúde ambiental priorizam a pactuação de programas e projetos para monitoramento de produtos e matrizes ambientais e mantém a estratégia de atuação voltada para o fortalecimento das parcerias institucionais.

Em 2018 pode-se observar o aumento das amostras decorrente da inclusão de colinesterase na consolidação da produção (Tabela 05). Embora a colinesterase não seja um produto de interesse a saúde, mas sim uma análise realizada em amostra humana para monitoramento da saúde dos trabalhadores, agentes comunitários de saúde expostos a agrotóxico, o referido procedimento é realizado pela Coordenação de Laboratórios de Vigilância Sanitária e Saúde Ambiental - CLAVISA, sendo portanto consolidado na produção desta coordenação.

Tabela 05. Quantitativo de amostras analisadas. Bahia, 2016 - 2018

Amostras	2016	2017	2018
Água Potabilidade	6.014	7.738	6.880
Água Cianobactérias/Cianotoxinas (*)	-	-	369
Água Agrotóxicos (*)	-	-	139
Alimentos	2.852	2.144	2.586
Medicamentos	30	32	43
Saneantes	16	06	09
Outros	19	44	18
Colinesterase (**)	-	-	2.985
Total	8.931	9.964	13.029

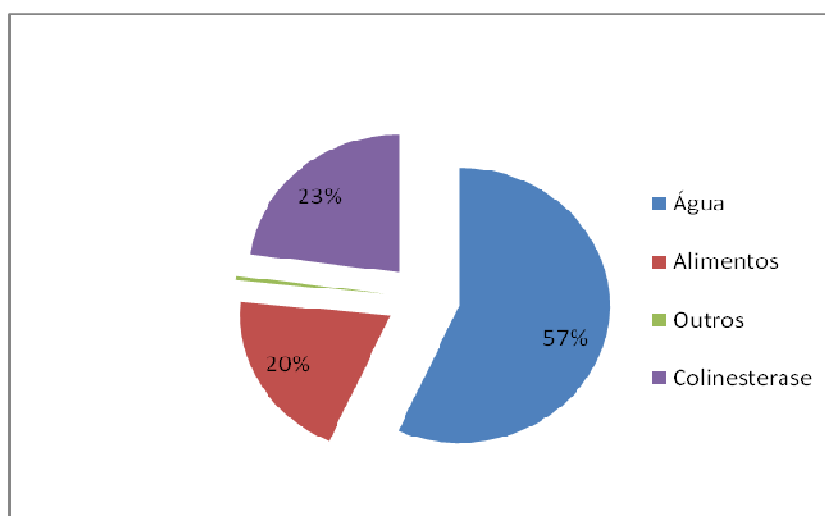
Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2018

(*) A partir de 2018 foram incluídas as amostras de água para pesquisa de Cianobactérias/Cianotoxinas e Agrotóxicos, disponibilizadas pelo sistema a partir desta data.

(**) A partir de 2018 as amostras de colinesterase passaram a ser computadas na tabela consolidada de produção. Nos anos anteriores a colinesterase foi apresentada em tabela complementar a produção.

Com relação ao tipo de amostra de produto analisada, verifica-se que há um predomínio das análises de água de consumo humano, representando 57% do total das amostras recebidas (Gráfico 01).

Gráfico 01. Percentual de amostras de produtos e de água para consumo humano analisadas. Bahia, 2018.



Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2018

As amostras apresentadas na Tabela 05 geram diversos ensaios analíticos que são computados como análise laboratorial, com destaque para água e alimentos.

Em 2018 13.029 amostras geraram 38.154 ensaios analíticos, conforme pode ser observado na Tabela 06.

Tabela 06. Quantitativo de ensaios analíticos realizados. Bahia, 2018.

Amostras	Nº de amostras analisadas	Nº de ensaios analíticos realizados
Água Potabilidade	6.880	28.586
Água Cianobactérias/Cianotoxinas	369	471
Água Agrotóxicos	139	139
Alimentos	2.586	5.843
Medicamentos	43	90
Saneantes	09	20
Outros	18	20
Colinesterase	2.985	2.985
Total	13.029	38.154

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2018

Quanto aos Laboratórios de Vigilância da Qualidade da Água (LVQA), os mesmos atuam basicamente no monitoramento da qualidade da água de consumo humano, em atendimento ao Programa VIGIAGUA, Portaria de Consolidação MS nº05/2017, Anexo XX (Ref. PRT MS nº.2.914/2011).

No referido programa, para cada amostra de água são realizados os parâmetros microbiológicos e físico-químicos mínimos definidos nas Diretrizes do VIGIAGUA (coliformes totais e termotolerantes, cor, pH e turbidez), perfazendo o total de 176.437 análises em 2018.

Em 2018 foram inaugurados 2 novos LVQA nos municípios de Barreiras e Ilhéus, através de acordo de cooperação técnica com as Universidades UFOB e UESC respectivamente, o que impactou no incremento da produção.

Tabela 07. Programa VIGIÁGUA - Unidade laboratorial por município. Bahia, 2017-2018.

NRS	Unidade laboratorial	Nº Municípios monitorados		Nº de Amostras Programadas		Nº. Ensaios 2018
		2017	2018	2017	2018	2018
Leste	Salvador	1	1	1.116	1.116	7.450
	S. Ant. de Jesus	42	44	5.856	5.256	19.027
Centro-Leste	F. de Santana	52	64	4.699	5.989	27.645
	Serrinha	28	30	3.993	4.668	22.695
Nordeste	Alagoinhas	34	34	4.728	4.137	20.024
Extremo-Sul	T. de Freitas	21	21	3.204	2.570	8.680
Sudoeste	Brumado	42	42	2.941	1.216	21.036
	V. da Conquista	56	58	7.344	6.856	29.638
Norte	Sr. do Bonfim	9	9	1.332	1.332	14.555
Oeste	Barreiras	NA	16	NA	747	2.835
Sul	Ilhéus	NA	23	NA	607	2.852
Total		285	342	36.509	34.494	176.437

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2018

1.2 Produção e monitoramento de insumos estratégicos

Tabela 08. Análises e Produção de Insumos. Bahia, 2016 - 2018.

Análises e Produção de Insumos - Vigilância Laboratorial	2016	2017	2018
Produção de Insumos Estratégicos – Unidade Central	100.526	122.908	125.252
Total	100.526	122.908	125.252

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2018

As atividades desenvolvidas na CIE objetivam atender as demandas dos laboratórios da RELSP, seja na produção e controle de insumos (meios, soluções e reagentes), seja na lavagem, esterilização de materiais e controle

dos equipamentos de esterilização das autoclaves do LACEN/BA e Hospital Couto Maia.

O total de insumos produzidos na Coordenação de Insumos Estratégicos para a RELSP, em 2018, foi de 125.252 unidades, sendo 32.189 (31,80%) para unidades externas, incluindo os LMRR e 93.063 (68,19%) para os laboratórios do LACEN/BA.

Ao analisar evolução entre os anos de 2017 e 2018 verifica-se uma recuperação da produção em 2018, uma vez que o desabastecimento ocorrido em 2017 e parte de 2018, foi algo pontual e já regularizado na unidade.

Vale ressaltar que para atender à demanda de produção de insumos e kits para unidade central e unidades descentralizadas, a CIE realiza atividade de lavagem, preparo e esterilização de placas, tubos, frascos e outros tipos de vidrarias, bem como materiais necessários ao desempenho das atividades. Adicionalmente realiza o Controle de Qualidade de Esterilização - CQE, utilizando indicador biológico na apresentação de pacote desafio, nas autoclaves do LACEN/BA e do Hospital Couto Maia, conforme acordo entre as direções do LACEN/BA e do referido hospital.

1.3 Laboratórios de saúde pública em funcionamento no estado da Bahia

Referente a estrutura física da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública - RELSP atualmente a mesma é composta por 24 (vinte e quatro) unidades, sendo: 01 (uma) Unidade Central - LACEN/BA, localizada em Salvador, que contempla atividades de ensaios diagnósticos de epidemiologia, de entomologia, de análises da qualidade da água, sanitária e saúde ambiental, além da produção de insumos estratégicos; 12 (doze) unidades descentralizadas de Laboratórios, sendo 11 (onze) Laboratórios Municipais de Referência Regional - LMRR e 1 (um) Laboratório Estadual de Referência Regional - LERR e 11 (onze) unidades descentralizadas de Laboratórios Regionais de Vigilância da Qualidade da Água - LVQA.

Cabe ressaltar que na mesma estrutura física de alguns LVQA, estão em funcionamento núcleos de entomologia que fornecem apoio às análises de vetores e reservatórios invertebrados, que estão sob a gerência da DIVEP.

Os 12 (doze) Laboratórios Municipais de Referência Regional - LMRR e Laboratório Estadual de Referência Regional - LERR, responsáveis pelas atividades descentralizadas de ensaios diagnósticos de vigilância epidemiológica, estão localizados nos seguintes municípios:

- Luís Eduardo Magalhães
- Teixeira de Freitas
- Vitória da Conquista
- Bom Jesus da Lapa
- Brumado
- Serrinha
- Paulo Afonso
- Guanambi
- Porto Seguro
- Ibotirama
- Senhor do Bonfim
- Jequié - sob a gestão estadual, denominado LERR (Laboratório Estadual de Referência Regional), instalado no Centro Estadual de Referência em Endemias Prof^o Pirajá da Silva - CERDEPS

Apresenta-se a seguir o mapa ilustrativo da localização das unidades existentes na RELSP (Mapa 01).

Mapa 01. Distribuição dos Laboratórios Municipais e Estadual de Referência Regional - LMRR e LERR - RELSP, para atendimento às doenças/agravos de interesse para saúde pública. Bahia, 2018



Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2018

Com relação as unidades a serem inauguradas em 2018, estava previsto o LMRR de Luís Eduardo Magalhães, que já encontra-se em operação, e Alagoinhas, atualmente com estágio de implantação inicial.

Quadro 03. Estágio das obras dos LMRR a serem inaugurados. Bahia, 2018

Município	Estágio de Implantação
Alagoinhas	Em andamento - Estágio Inicial

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2018

Em 2018 foram inaugurados o Laboratório Regional de Vigilância da Qualidade da Água - LVQA em Barreiras, através do convênio de cooperação técnica junto a Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB e o Laboratório Regional de Vigilância da Qualidade da Água - LVQA em Ilhéus, através do convênio de cooperação técnica junto a Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC.

Portanto os 11 (onze) Laboratórios de Vigilância da Qualidade da Água - LVQA estão instalados nos municípios de:

- Barreiras
- Ilhéus
- Salvador
- Feira de Santana
- Alagoinhas
- Santo Antônio de Jesus
- Teixeira de Freitas
- Serrinha
- Brumado
- Vitória da Conquista
- Senhor do Bonfim.

Apresenta-se a seguir o mapa ilustrativo da localização das unidades existentes na RELSP (Mapa 02).

Mapa 02. Distribuição Regional dos Laboratórios de Vigilância da Qualidade da Água - LVQA - RELSP. Bahia, 2018



Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2018

Com relação a inauguração de novas unidades LVQA, em 2018 estavam previstas as inaugurações de Barreiras e Ilhéus, já em operação, bem como Jequié, em estágio inicial. Vide (Quadro 03).

Quadro 04. Estágio das obras dos LVQA a serem inaugurados. Bahia, 2018

Municípios	Estágio de Implantação
Jequié	Pronto para licitar (CERDEPS)

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2018

Com relação as coletas realizadas pela RELSP, grande parte é realizada nas unidades descentralizadas e outras conveniadas e privadas, firmando o Laboratório Central de Saúde Pública do Estado da Bahia como receptor de amostras referenciadas para serem processadas. Entretanto, a unidade central recebe certo número de pacientes por demanda espontânea para coleta de amostras. Os dados apresentados na Tabela 09 evidenciam as coletas realizadas tanto no LACEN/BA, como na Rede SUS e Privada.

Tabela 09. Quantitativo de coletas realizadas pelo LACEN/BA e recebidas pela Rede SUS e Privada. Bahia, 2016 – 2018.

Situação da Coleta	2016	2017	2018
Coletas realizadas no LACEN/BA	6.588	5.693	7.482
Amostras Recebidas da Rede SUS e Privada	298.897	301.886	369.588
Total	305.485	307.579	377.070

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2018

Com relação a avaliação da fase Pré Analítica das amostras encaminhadas de vigilância epidemiológica, observa-se uma redução ao longo dos anos no percentual de amostras inadequadas (Tabela 10).

Tabela 10. Quantitativo de amostras de vigilância epidemiológica recebidas, validadas, descartadas e percentual de descarte. Bahia, 2016 a 2018.

Amostras	2016	2017	2018
Amostras recebidas	305.485	307.579	377.070
Amostras validadas	298.737	302.265	372.042
Amostras descartadas	6.748	5.314	5.028
Percentual de descarte	2,21%	1,75%	1,35%

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2018

Meta: DESENVOLVER AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NOS 417 MUNICÍPIOS, CONFORME RESOLUÇÃO DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

2. IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VISAU

I - Indicadores do Plano Plurianual PPA 2016-2019 e Plano Estadual de Saúde (PES) para a Educação Permanente

➤ Seminários, Congressos, Cursos, Treinamentos, Capacitação, realizados externamente:

- ✓ 02 (dois) servidores da CLAVEP, Fundamentos da PCR Quantitativa em Tempo Real (qPCR): uma abordagem teórico-prática as plataformas quantsudio e quantstudio 5, CH 20 horas, São Paulo-SP.
- ✓ 02 (dois) servidores da CLAVEP, XVII Workshop de Microbiologia com tema "Resistência Bacteriana - Atualizações 2018", CH 08 horas, São Paulo-SP.
- ✓ 01 (um) servidor da CLAVEP, Capacitação em Sarampo e Rubéola, CH 16 horas, Rio de Janeiro-RJ.
- ✓ 02 (dois) servidores da CLAVISA, Curso Gestão de Resíduos, CH 02 horas, Fio Cruz - Salvador.
- ✓ 03 (três) servidores da CLAVISA, Seminário de Desastres Ambientais, CH 16 horas, DIVISA - Salvador.
- ✓ Treinamento do Servidor Antonio Luís de Oliveira Almeida Petersen Em análises de água para pesquisa de cianobactérias e ciantoxinas no LACEN Pernambuco, no período de 09 a 20 de julho de 2018.
- ✓ Participação do Servidor Alex Fabian Melo Simões no 21º Ciclo de Educação a Distância da Escola Nacional de Defesa do Consumidor (ENDC). Período de 17/04/2018 a 28/05/2018 - 60horas.

- ✓ Participação no 12º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva de 26 à 29/07/2018, na cidade do Rio de Janeiro/RJ, Participarão os servidores: Alex Fabian Melo Simões, Regina Célia Santos Gois e Josenildo Jordão Elias.
- ✓ Participação da Servidora Maria Bernadete Amaral Fernandes no Curso de coleta do raspado intradérmico e baciloscopia para Hanseníase – Região Norte e Nordeste, de 09 a 13/07/2018, em Fortaleza-CE, Carga Horária de 40h.
- ✓ Participação da Servidora Cristiane Oliveira da Mota na Reunião de Avaliação e Monitoramento da Malária na Região Extra-Amazônica de 14 A 16/08/2018 em Brasília - DF, Carga Horária 24 horas.
- ✓ Participação do Servidor Erivelton Oliveira no Treinamento do GeneExpert no LMRR de Porto Seguro, de 30 a 31/07/2018 em Porto Seguro - BA, Carga Horária 16 horas.

➤ **Cursos, Treinamentos, Capacitação, realizados internamente no LACEN/BA com carga horária igual ou superior a 40 horas:**

1º Quadrimestre

- ✓ 01 Curso de Entomologia para 01 profissional de Vitória da Conquista com carga horária de 80 horas.

2º Quadrimestre

- ✓ 01 Curso de Coleta e Recepção de Amostras, Carga Viral e CD-4/CD-8 para 02 profissionais do Laboratório Municipal de Referência Regional - LMRR de Brumado com carga horária de 40 horas.
- ✓ 01 Curso de Técnicas para Diagnóstico Malária/Leishmaniose/Chagas para 01 profissional do Laboratório Municipal de Referência Regional - LMRR de Brumado com carga horária de 40 horas.
- ✓ 01 Curso de Virologia/Imunologia/Hormônio para 06 profissionais do Laboratório Municipal de Referência Regional - LMRR de Luís Eduardo Magalhães com carga horária de 80 horas.

- ✓ 01 Curso de Análises Laboratoriais da Água para 03 profissionais do Núcleo Regional Sul - Ilhéus com carga horária de 40 horas.

3º Quadrimestre

- ✓ 01 Curso do Sistema GAL/Coleta de Água- setembro/2018 - Treinamento no GAL - Sistema de Gerenciamento de Amostras e para coleta de água, visando o atendimento ao Programa da Qualidade da Água para Servidores da UFOB/Barreiras de 09 a 15/09/2018, 6 servidores, Carga Horária 40 horas.
- ✓ 01 Curso do Sistema GAL/Coleta de Água - setembro/ Outubro 2018 - Treinamento no GAL - Sistema de Gerenciamento de Amostras e para coleta de água, visando o atendimento ao Programa da Qualidade da Água para Servidores da UESC/Ilhéus de 30/09/2018 à 06/10/2018, 5 servidores, Carga Horária 40 horas.
- ✓ 01 Curso de Identificação de Taxonômica, para servidores de SMS/Lauro de Freitas, 3 (três) servidores, Carga Horária 40 horas.
- ✓ 01 Curso de Hanseníase, para servidores de Santa Terezinha, Nazaré, Muniz Ferreira, Livramento de Nossa Senhora, São Sebastião do Passé, Luiz Eduardo Magalhães, São Francisco do Conde e Salvador, 11 (onze) servidores, Carga Horária 40 horas.

➤ **Cursos, Treinamentos, Capacitação, realizados internamente no LACEN/BA com carga horária inferior a 40 horas:**

Quadro 05. Cursos, Treinamentos, Capacitação, realizados internamente no LACEN/BA com carga horária inferior a 40 horas. Bahia, 2018.

Quantidade de Servidores Capacitados	Lotação do Servidor	Descrição	Carga Horária
6	DIVISA,	- Treinamento GAL	2 horas
2	servidores de Cristópolis,	Programa Vigiágua,	4 horas
2	servidores de Ibotirama,	Programa Vigiágua,	4 horas
2	de Saubara,	Programa Vigiágua,	4 horas
2	servidores de Oliveira de Brejinhos,	Programa Vigiágua,	4 horas
2	servidores de Salvador Maternidade TB),	(Coleta H1N1, Coqueluche, Difiteria.	2 horas
4	servidores de Lauro de Freitas	Coleta H1N1, Coqueluche, Difiteria	2 horas
2	servidores do LMRR - Alagoinhas,	Treinamento em Baciloscopia para Tuberculose,	32 horas
2	servidores do HRSAJ - Hospital de Santo Antônio de Jesus,	Treinamento de Leitura de Lâmina de Exame Gota Espesso,	4 horas
6	CEDERPS / Jequié	Visita Técnica	8 horas
3	EESPBA - Salvador	Coleta de água p/ consumo humano	4 horas
2	Lauro de Freitas	Coleta de Influenza	2 horas
1	Mat. Climerio de Oliveira SSA	Coleta de Água	4 horas
2	Maternidade Tsyla Balbino - SSA	Coleta H1N1/ Coqueluche / Difiteria	2 horas
1	NRS-Sul / Gandu	Atualização e Diagnóstico de Malaria	32 horas
1	NRS-Sul / Ilheus	Atualização e Diagnóstico de Malaria	32 horas
2	PMS / Valença	Coleta e transporte / CD4 / CD8 / Carga	4 horas

		Viral HIV	
5	Salvador	Coleta e Acond. De Material Biológico p/ diag. SRAG e SG	1 horas
4	SMS - Lauro de Freitas	Coleta H1N1/ Coqueluche / Difiteria	2 horas
3	SMS - São Sebastião do Passé	Capacitação no Método Katokaz p/diagnóstico de Esquistossomose	24 horas
2	SMS / Wesceslau Guimarães	Atualização e Diagnóstico de Malaria	32 horas
1	Sokids / Lauro de Freitas	Coleta de Influenza	2 horas
1	UPA / Brotas	Coleta e Acond. De Material Biológico p/ diag. SRAG e SG	1 horas
1	UPA / Pirajá	Coleta e Acond. De Material Biológico p/ diag. SRAG e SG	1 horas
1	UPA / San Martin	Coleta e Acond. De Material Biológico p/ diag. SRAG e SG	1 horas
1	UPA / São Marcos	Coleta e Acond. De Material Biológico p/ diag. SRAG e SG	1 horas
1	VISA - Eunápolis	Coleta de Amostras para Água e Alimentos	4 horas
1	VISA - Itamaraju	Coleta de Amostras para Água e Alimentos	4 horas
1	VISA - Porto Seguro	Coleta de Amostras para Água e Alimentos	4 horas
1	Ilhéus	Análise da Água	8 horas
1	Barreiras	Análise da Água	8 horas
1	FIOCRUZ - SSA	Preparação de Meio Cultura	20 horas
1	UPA / Itapuã	Treinamento p/ o GAL	4 horas
1	UPA / Itapuã	Treinamento p/ o GAL	4 horas
1	NRSL - StºAntonio de Jesus	Coleta e Análise da Água	32 horas
1	SMS / São Francisco do Conde	Coleta de Amostras para Água e Alimentos	12 horas
1	Hosp. Prof. Edgard Stos	Treinamento em Qualidade	4 horas

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2018

➤ **Encontro com a RELSP**

- ✓ Coordenadores de 11 (onze) LMRR, Encontro com a RELSP, CH 16 horas, Fevereiro/2018, LACEN/BA - Salvador.
- ✓ Coordenadores de 11 (onze) LMRR, Encontro com a RELSP, CH 24 horas, de 7 a 9 de Agosto de 2018, LACEN/BA - Salvador.

➤ **Prática de Estágio**

- ✓ Foram recebidos no LACEN-BA 03 (três) estagiários, de janeiro a abril de 2018, sendo 01 (um) da UFBA, 02 (dois) da Escola Bahiana de Medicina, contemplando os setores de Virologia, Biologia Molecular, Parasitologia, Bacteriologia, Cultivo Celular, Micobacteriologia e Análises Complementares.
- ✓ Foram recebidos no LACEN-BA 03 (três) estagiários, de abril a agosto de 2018, sendo 01 (um) da UFBA, 02 (dois) da Escola Bahiana de Medicina, contemplando os setores de Virologia, Biologia Molecular, Parasitologia, Bacteriologia, Cultivo Celular, Micobacteriologia e Análises Complementares.

Meta: DESENVOLVER AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NOS 417 MUNICÍPIOS, CONFORME RESOLUÇÃO DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

3.1. EXECUÇÃO DAS DESPESAS

A execução das despesas da RELSP em 2018 totalizou R\$29.812.902,66 (vinte e nove milhões oitocentos e doze mil novecentos e dois reais e sessenta e seis centavos) somando diversas ações relacionadas a atividade. A execução detalhada pode ser observada na Tabela 11 abaixo:

Tabela 11 - Execução das despesas da RELSP. Bahia, 2018.

Ação	Descrição	Total
		Executado/Pago (R\$)
4855	Funcionamento da Rede de Laboratórios de Saúde Pública do Estado	20.284.983,91
6162	Gestão do Sistema Estadual de Vigilância da Saúde (SESAB/FESBA) Repasses aos LMRR para Manutenção/Implantação	9.527.918,75
Total		29.812.902,66

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2018

➤ AÇÃO 4855

Na ação 4855, até dezembro de 2018, registra-se um somatório nas fontes 130, 281, 282 e 682 dos despesas executadas na ordem de R\$20.284.983,91 (vinte milhões duzentos e oitenta e quatro mil novecentos e oitenta e três reais e noventa e um centavos), voltado para o Funcionamento da

Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública. A execução detalhada pode ser observada na Tabela 12 abaixo:

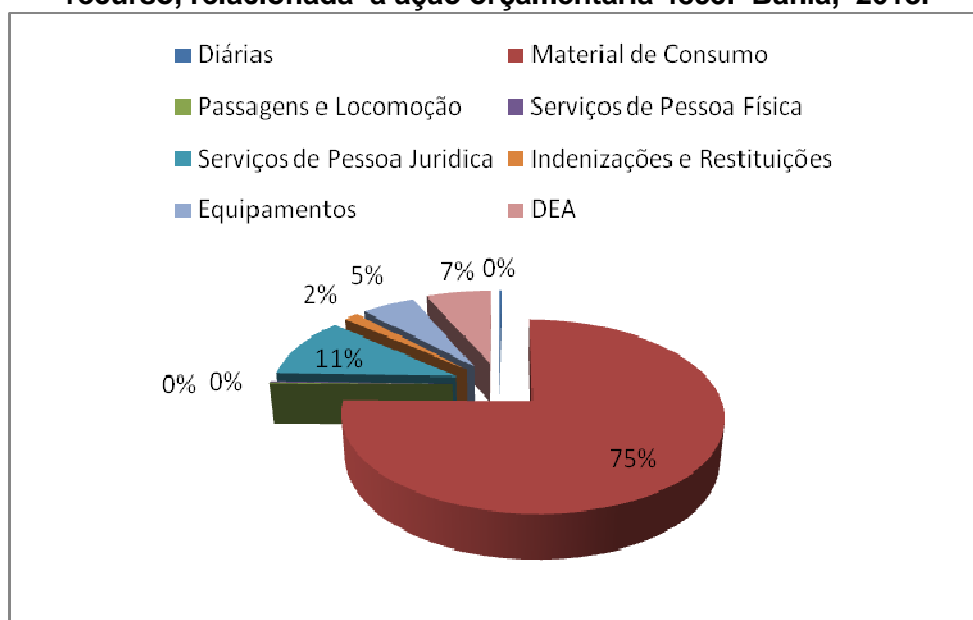
Tabela 12 - Execução orçamentária e financeira, por fonte de recurso, relacionada a ação orçamentária 4855. Bahia, 2018.

Natureza	Especificações	Janeiro a Dezembro de 2018				
		Fonte 0130	Fonte 0281	Fonte 0282	Fonte 0682	Total
		Pago	Pago	Pago	Pago	Pago
33.90.14	Diárias		3.855,50	43.283,80		47.139,30
33.90.30	Material de Consumo			13.320.171,85	1.871.328,05	15.191.499,90
33.90.33	Passagens e Locomoção	3.864,71	15.541,82	10.948,60	8.662,15	39.017,28
33.90.36	Serviços de Pessoa Física			42.770,70		42.770,70
33.90.39	Serviços de Pessoa Jurídica	5.179,22		1.903.525,19	266.642,79	2.175.347,20
33.90.93	Indenizações e Restituições			312.400,00		312.400,00
44.90.52	Equipamentos	168.449,98			945.455,27	1.113.905,25
33.90.92	DEA	106.699,05		1.256.205,23		1.362.904,28
Total		284.192,96	19.397,32	16.889.305,37	3.092.088,26	20.284.983,91

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2018

A fim de se obter uma melhor visualização das despesas executadas de janeiro a dezembro de 2018 segue Gráfico 02 ilustrativo:

Gráfico 02 – Percentual da Execução orçamentária e financeira, por fonte de recurso, relacionada a ação orçamentária 4855. Bahia, 2018.



Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2018

Convém ressaltar que 75% dos recursos liquidados foram destinados para Material de Consumo, sobretudo para insumos laboratoriais, em função do processo de funcionamento da RELSP, o qual requer apoio matricial e institucional às unidades descentralizadas, com objetivos múltiplos, a saber: serviços prestados; transferência de tecnologias, incluindo ações de capacitações e/ou treinamento em serviço; implantação de metodologias analíticas; implantação de sistemas de informação; aquisição de bens de consumo e permanente; entre outros.

Ainda conforme Gráfico 02, 11% dos recursos liquidados foram destinados para Serviços de Pessoa Jurídica, dentre os quais podemos destacar a montagem e locação de estrutura habitável para funcionamento da CLAVISIA, que retrata grande parte do valor. Os demais contratos de prestadores de serviços atualmente vigentes na unidade são:

- Lavagem de Jalecos,
- Calibração de Micropipetas,
- Proficiência para Laboratórios de Água,
- Manutenção corretiva e preventiva de veículos,
- Manutenção corretiva e preventiva de ar condicionado,
- Manutenção em Telefonia,
- Jardinagem, incluindo capinagem e poda de árvores,
- Desinsetização, Desratinação e Descupinização,
- Locação, montagem e desmontagem de estrutura provisória para relocação de geladeiras e estantes deslizantes do almoxarifado.

➤ **AÇÃO 6162**

A descentralização das ações de Vigilância em Saúde, programada na ação orçamentária 6162 é uma iniciativa direcionada para a gestão do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde e, portanto, perpassa as Diretorias que integram a Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde (SUVISA), em razão da natureza das ações e serviços desenvolvidos por essas organizações,

cujos dados serão apresentados a seguir, iniciando-se com a execução financeira anual de todas as ações orçamentária e, em seguida, o detalhamento da descentralização de recursos da ação 6162.

No tocante a descentralização de recursos para Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública (RELSP), observa-se o valor de R\$ 9.527.918,75 (Nove milhões quinhentos e vinte e sete mil novecentos e dezoito reais e setenta e cinco centavos) que foi direcionado para custeio das despesas e manutenção dos Laboratórios Municipais de Referência Regional (LMRR), calculados com base no cumprimento de indicadores de acordo com a Portaria nº 42/2014 e Resolução CIB nº 30/2017 (Tabela 13).

Tabela 13. Execução orçamentária e financeira relacionada a ação orçamentária 6162 - Repasses conforme Portaria nº 42/2014 e Resolução CIB nº 30/2017-LACEN/BA, no período de setembro a novembro de 2018. Bahia, 2018.

	Janeiro a Abril	Maio a Agosto		Setembro a Dezembro	2018
LMRR	(Repassse 4º trimestre de 2017)	(Repassse 1º trimestre de 2018)	(Repassse 2º trimestre de 2018)	(Repassse 3º trimestre de 2018)	Acumulado
Bom Jesus da Lapa	170.477,38	170.477,38	173.312,53	184.077,56	698.344,85
Brumado	259.343,58	259.343,58	257.188,87	267.691,84	1.043.567,87
Guanambi	280.208,29	281.727,42	265.234,02	281.727,42	1.108.897,15
Ibotirama	129.030,02	132.899,58	126.777,04	126.777,04	515.483,68
Paulo Afonso	147.568,84	173.789,19	162.833,58	173.789,19	657.980,80
Porto Seguro	208.503,09	232.265,86	228.375,25	228.375,25	897.519,45
Serrinha	371.091,34	371.091,34	369.112,03	377.440,36	1.488.735,07
V. da Conquista	539.958,58	542.812,62	526.961,69	553.298,58	2.163.031,47
Senhor do Bonfim (*)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Teixeira de Freitas (*)	0,00	229.083,08	195.194,04	246.694,79	670.971,91
L. Eduardo Magalhães (**)	0,00	0,00	0,00	283.386,50	283.386,50
Total	2.106.181,12	2.393.490,05	2.304.989,05	2.723.258,54	9.527.918,75

(*) Valor zerado quando não houve repasse por motivo do não cumprimento dos indicadores.

(**) Inaugurado em 2018

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2018

OUTRAS ATIVIDADES

- **Suporte Operacional**

O destaque no período foi a implantação do sistema SEI na unidade ocorreu a partir de agosto de 2018, sendo primordial no acompanhamento da tramitação dos processos. Paralelo a isso os fluxos internos vem sendo aprimorados e otimizados a cada dia..

- **Licitações e Gestão de Contratos**

Em 2018 a Coordenação de Licitações – COL realizou 54 (cinquenta e quatro) pregões eletrônicos com destaque para o pregão para locação de equipamentos e insumos para a RELSP, de modo a facilitar a renovação em até 05 (cinco) anos e evitar a descontinuidade na prestação do objeto.

Ainda neste ano foi constituído na unidade o Núcleo de Gestão de Contratos que tem como objetivo acompanhar a elaboração, fiscalização e execução dos contratos de prestação de serviços, aquisições, convênios, termo de cooperações técnicas e demais pactos celebrados pela unidade. Deste modo são seguidas e respeitadas as orientações das instâncias de controle interno e externo do estado, visando conferir maior segurança jurídica aos atos praticados pelos gestores e eficiência na utilização dos recursos públicos.

- **Núcleo de Controle Interno**

O Núcleo de Controle Interno foi constituído em 2017, com a participação de servidores de diferentes setores, e iniciou suas atividades com a elaboração de *check lists* para alguns processos internos, com destaque para

aqueles que envolvem aquisições e financeiro a saber: Adiantamento, Diárias, Pregão Eletrônico, Registro de Preço e Dispensa Tipo II, dentre outros.

- **Comissão Permanente de Emergências em Saúde Pública**

Em 2018, a Comissão Permanente de Emergências em Saúde Pública - COPESP, juntamente com a Diretoria do LACEN, atuou em investigação laboratorial dos surtos referentes a: agravo, a esclarecer em Coração de Maria; malária em Wenceslau Guimarães, bem como do surto com suspeita de intoxicação por agrotóxico em Mutuípe.

A COPESP realizou monitoramento dos casos suspeitos de:

- Sarampo em Ilhéus;
- SRAG com suspeita de Influenza H1N1;
- Dermatose aguda na região de Patamares em Salvador e da região de Camamu;
- Febre Amarela;
- Febre Maculosa no município de Valença.

- **Sistemas de informação de interesse em vigilância em saúde**

No ano 2018 destaca-se o interfaceamento do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) com os equipamentos automatizados que estão nos LMRR. Houve ainda a capacitação dos usuários do sistema GAL dos LMRR.

Com relação as unidades descentralizadas que compõe a RELSP (LMRR, LERR) e postos de coleta municipais, ainda ocorre concomitantemente a utilização de dois sistemas, SMART/Web Laudo e GAL, pelo caráter de transição. Cabe ressaltar que enquanto o GAL não está 100% implementado na RELSP, o LACEN disponibiliza sistemas de informação para comunicação em rede, promovendo interface e integração dos dados.

- **Gestão de Pessoas**

Em 2018 a Coordenação de Gestão de Pessoas ofereceu apoio logístico as atividades de educação continuada e coordenou os seguintes eventos e comemorações internos voltados para a qualidade de vida do servidor a saber: Dia Internacional da Mulher; Dias das Mães; Dias dos Pais, Festa Junina, Dia do Servidor, Outubro Rosa. Novembro Azul, Confraternização Natalina. Destaque em 2018 para as palestras motivacionais.

- **Publicações**

- **Boletim**

- ✓ Boletim Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública - RELSP publicado em 01/2018.
- ✓ DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA INFLUENZA NA BAHIA, 2018 publicado em 07/2018.

- **Notas Técnicas**

- ✓ Nota Técnica SRAG/SG nº 01/2018 - Envio de amostras dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) para o LACEN/BA para pesquisa de vírus influenza e outros vírus respiratórios.
- ✓ Nota Técnica Malária nº 01/2018 - Orientações de coleta para investigação de plasmódios.
- ✓ Nota Técnica HPV nº 01/2018 - Orientações para o envio de amostras para pesquisa do papiloma vírus humano (HPV).
- ✓ Nota Técnica Doenças Neuroinvasivas nº 01/2018 LACEN/SUVISA - Cadastramento de pesquisa de doença neuroinvasiva no GAL.
- ✓ Nota Técnica Sarampo nº 01/2018 LACEN/SUVISA - Envio de amostras dos casos suspeitos de sarampo para o LACEN/BA.
- ✓ Nota Técnica Conjunta nº 01/2018 DIVEP/LACEN/SUVISA/SASAB - Informa sobre a importância da vigilância, diagnóstico e tratamento

precoce dos casos de malária no Estado da Bahia.

➤ **Notas Técnicas Informativas**

- ✓ Nota nº 01/2018 - Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública.
- ✓ Nota nº 02/2018 - Inauguração do Laboratório Municipal de Referência Regional de Luis Eduardo Magalhães e entrega de veículo do tipo Ranger.
- ✓ Nota nº 04/2018 LACEN/SUVISA - Inauguração do Laboratório Municipal de Referência Regional de Luis Eduardo Magalhães e entrega de veículo do tipo Ranger.
- ✓ Nota nº 05/2018 LACEN/SUVISA - Situação atual do Laboratório Municipal de Referência Regional do município de Senhor do Bonfim.
- ✓ Nota nº 06/2018 LACEN/SUVISA - Situação atual e Recursos Repassados ao Laboratório Municipal de Referência Regional do município de Senhor do Bonfim.
- ✓ Nota nº 07/2018 LACEN/SUVISA - Implantação de Laboratório Municipal de Referência Regional do município de Alagoinhas.
- ✓ Nota nº 08/2018 LACEN/SUVISA - Situação atual e Recursos Repassados ao Laboratório Municipal de Referência Regional do município de Senhor do Bonfim.
- ✓ Nota nº 09/2018 LACEN/SUVISA - Inauguração do Laboratório Municipal de Referência Regional de Luis Eduardo Magalhães e entrega de veículo do tipo Ranger.
- ✓ Nota nº 10/2018 LACEN/SUVISA - Re-inauguração do Laboratório Municipal de Referência Regional do município de Senhor do Bonfim.
- ✓ Nota nº 11/2018 LACEN/SUVISA - Implantação de Laboratório Municipal de Referência Regional do município de Alagoinhas.
- ✓ Nota nº 12/2018 LACEN/SUVISA - Implantação de Laboratório de Vigilância da Qualidade da Água (LVQA) em Ihéus.
- ✓ Nota nº 13/2018 LACEN/SUVISA - Implantação de Laboratório de Vigilância da Qualidade da Água (LVQA) em Barreiras.
- ✓ Nota nº 14/2018 LACEN/SUVISA - Implantação de Laboratório Municipal de Referência Regional do município de Alagoinhas.

AÇÕES EM DESTAQUE

Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN/BA

✓ **Convênios de cooperação técnica firmados junto as universidades.**

O LACEN/BA formalizou convênio de cooperação técnica com a Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), publicado no Diário Oficial do Estado (DOE), de 26 de abril de 2017, cujos termos estabelece a utilização do espaço físico, infraestrutura e recursos humanos da Universidade para instalação de Laboratório de Vigilância da Qualidade da Água, cabendo ao LACEN/BA o suprimento de materiais, equipamentos, capacitação e supervisão, estando o início das atividades previstas para o primeiro trimestre de 2018. Foi formalizado também, convênio com Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), publicado no Diário Oficial do Estado (DOE), de 26 de julho de 2017, nos mesmos termos acima referidos. Ambos os laboratórios tiveram suas atividades iniciadas no segundo semestre de 2018 e já apresentam produção.

✓ **Inauguração de Laboratório Municipal de Referência Regional**

No dia 05 de junho de 2018 foi inaugurado o Laboratório Municipal de Referência Regional (LMRR) de Luis Eduardo Magalhães que já está atendendo os 14 municípios da área de abrangência. O Governo Estadual efetuou a transferência para o fundo Municipal de Saúde de Luís Eduardo Magalhães no valor de R\$ 400.000,00 em 11/04/2014, conforme Portaria nº391 de 14/03/2014 e a segunda parcela no valor R\$ 400.000,00 através da Portaria nº677 de junho de 2015, integralizando o valor de R\$ 800.000,00, para ampliação e adequação da estrutura física do laboratório. Para adequação das bancadas foram transferidos

R\$127.000,00, totalizando o montante R\$ 927.000,00 referente à adequação física. Foram ainda transferidos equipamentos adquiridos pela SESAB/SUVISA/LACEN (recursos dos blocos: Média e Alta Complexidade-MAC e Vigilância-FINLACEN) no valor total de R\$ 499.596,13, formando o montante global de investimento na ordem de R\$ 1.536.577,13. O laboratório apresentou em 2018 uma produção de 22.277 análises.

✓ **Implantação de novas metodologias**

Em 2018 ocorreu a implantação de novas metodologias a saber: Implantação do método RT-qPCR para Herpes vírus 1 e 2; Implantação do método RT-qPCR para Mayaro; Implantação do método RT-qPCR para diagnóstico molecular de arboviroses em amostras de vetores.